



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 9239 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Trata-se da obra *Sementes de cuidado e capim dourado*, escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada em segunda edição por Criadeira Livros em 2025. Trata-se de uma narrativa sensível que articula memória, infância, saberes tradicionais e relações de cuidado, acompanhando a convivência familiar em uma comunidade cujas mulheres trabalham com o artesanato do capim dourado. A obra valoriza a oralidade, a cultura local e a solidariedade, tecendo experiências de afeto e aprendizagem. O conto gira em torno de uma família descendente de negros e indígenas cujas mulheres trabalham com o artesanato do capim dourado. Escrito por autora não-quilombola, a obra idealiza/representa a comunidade de modo apenas positivo onde tudo se passa na mais pura harmonia e todas as personagens, duas mulheres adultas e duas crianças se tratam com o mais puro amor e cuidado. A protagonista Isabel, menina que frequenta a distante escola no sexto ano, interage com sua prima mais nova Albilene que é picada de cobra e se recupera com os cuidados de "Voinha".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 05

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O **Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)** está estruturado conforme indicado no edital. Ele se constitui como um material de apoio pedagógico que apresenta reflexões sobre leitura literária, equidade e formação de leitores, além de contextualizar a obra e oferece propostas de mediação, atividades e projetos para escolas e bibliotecas, especialmente no contexto da EJA. O HTML5 tem um ambiente de leitura agradável e facilitado pela consulta tanto por tópicos no índice clicável quanto pela leitura corrida do documento. Atividades e projetos são embasados em orientações didáticas relevantes. O CSM investe tanto na apresentação das bases do letramento literário direcionado para as escolas quanto no trabalho de mediação literária em bibliotecas e comunidades. O texto orienta práticas de leitura sensíveis e dialógicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar múltiplas dimensões da diversidade brasileira, especialmente, nos aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero, ao narrar a vida em uma comunidade marcada por ancestralidades negras e indígenas e por saberes tradicionais do Cerrado. Essa valorização aparece na memória familiar da narradora, como mostra este trecho: “eu era nascida mulher, vinda de avô escravo e avó índia de muita coragem” (OL, p. 05), evidenciando pertencimento e reconhecimento histórico. Já a diversidade linguística pode ser observada nas marcas de oralidade, como em “Ocê está bonitinha, viu?” (OL, p. 09), entre outros aspectos que valorizam a diversidade de modo positivo e não estereotipado, demonstrando compromisso com a equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 05

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada como conto, pois apresenta narrativa breve, com unidade de ação e recorte temporal delimitado, centrada em um episódio significativo, com poucos personagens e foco na vivência subjetiva da narradora. A organização dos acontecimentos ao longo de dias e a concentração em um núcleo dramático reforçam características próprias do gênero. Isso se evidencia na condução intimista da narrativa, como em: “Família de gente corajosa é a minha, só vendo.” (OL, p. 05). A concisão e a unidade temática confirmam a adequação da classificação quanto ao gênero majoritário indicado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 05

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente direcionada ao público da EJA, especialmente, por apresentar linguagem acessível sem simplificação excessiva e que reflete a oralidade, valorizando a tradição oral. Com temática sensível e abertura para diálogo com/sobre experiências de vida, memória e cuidado favorece leitores com diferentes trajetórias e faixas etárias como ocorre na EJA. A narrativa articula cotidiano, afetos e saberes comunitários, possibilitando identificação e reflexão, aspectos pertinentes à formação de leitores jovens e adultos. Isso se evidencia na valorização da leitura como prática compartilhada: “Trouxe um livro da biblioteca da minha escola nova. Vou ler pra vocês.” (OL, p. 22). A obra favorece fruição e discussão, alinhando-se ao público indicado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 2: Quilombola, pois representa de forma central os modos de vida, os saberes tradicionais e as práticas culturais de uma comunidade marcada pela ancestralidade e pela relação com o território, evidenciando trabalho coletivo, transmissão de conhecimentos e convivência comunitária. Essa dimensão aparece na descrição das práticas com o capim dourado e do cuidado com a natureza: “Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extrair o capim dourado com cuidado, tirando as sementes, soltando na terra, semeando para nascer de novo.” (OL, p. 10). A obra valoriza experiências e referências próprias de contextos quilombolas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura aberta e polissêmica ao articular memória, afeto, ancestralidade e relação com a natureza de modo simbólico, permitindo múltiplas interpretações sobre cuidado, crescimento e pertencimento. A narrativa não se limita a um sentido único, convidando o leitor a construir significados a partir das experiências das personagens e das práticas culturais apresentadas. Essa abertura se evidencia, por exemplo, nos versos integrados à narrativa, os quais condensam sentidos e evocam reflexão: "Plantei amor no meu coração profundo. / Dei amor pra todo mundo. / Ainda tem amor pra dar." (OL, p. 21) e quando é descrita a forma como as mulheres trançam o capim dourado: "Aquietamos todas ali, no descanso depois da dor. Horinhas de consolo, acalentadas pela conversa que seguia a dança das mãos." (OL, p. 22). A obra favorece interpretações variadas e leitura sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar oralidade, imagens sensoriais e construções expressivas que ampliam a percepção do cotidiano e articulam real e imaginário, convidando o leitor a apreender experiências de memória, dor e cuidado, de modo simbólico. As escolhas lexicais e o ritmo narrativo conferem densidade estética à narrativa, como se observa em: “Enquanto eu arrumava meus cabelos no espelho pendurado atrás da porta fechada, sosseguei de vez ouvindo o barulhinho doce das orações de vó” (OL, p. 18). Ou nos títulos de capítulos que representam uma progressão temporal e de ação a partir de variações de uma canção popular, como nos seguintes trechos: “Quinta-feira. DIA 1 Sindolelê, Sindolalá, diga um verso bem bonito, diga a ela e vá-se embora. — Oi, Abileninha. Não aguentava mais tanta hora e tanta demora para a gente se encontrar! Ocê está bonitinha, viu?” (OL, p. 08-09) e “Sexta-feira. DIA 2 Sindolelê, Sindolalá, diga um verso bem bonito, diga a nós e vá-se embora. Acordamos cedinho para acompanhar a avó na vereda.” (OL, p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08-09

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário produz uma experiência estética ao envolver o leitor em uma narrativa sensível que convoca memórias, afetos e imaginação, favorecendo a participação ativa do leitor na construção de sentidos. A articulação entre cotidiano e dimensão simbólica cria espaço para interpretação e identificação, especialmente, nas cenas de contemplação e convivência. Isso se evidencia em: “À sombra da mangueira, sentei ao lado de Abilene e ficamos copiando o movimento das mãos grandes e negras de voinha, trançando o capim dourado.” (OL, p. 22). A obra promove fruição estética e leitura reflexiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária ao construir uma voz narrativa em primeira pessoa marcada por oralidade, memória e sensibilidade, articulando descrição, diálogo e ritmo que aproximam o leitor da experiência vivida. O uso de expressões regionais e da perspectiva íntima da narradora reforça a dimensão estética e subjetiva do relato, como em: “Andava sozinha pelo mato, sabia escolher folha, fruta e semente, para comer e para curar” (OL, p. 6) ou em “À tarde, aprontamos as duas e fomos para o tempo do ônibus. Entreguei a Abilene uma coleção de quinze sementes, tudo que consegui recolher na tarde anterior, depois de prender o balanço. — Não é uma coleção perfeita assim igual a minha não, mas faz de conta que é — brinquei. Seguimos juntas agarradas ao saquinho de sementes, vendo o cerrado passar lá fora, enquanto ouvíamos músicas de vó cantando dentro de nós. Sindolelê, Sindolalá, diga um verso bem bonito, diga adeus e vá-se embora.” (OL, p. 28). Esses recursos configuram uma enunciação literária que amplia a experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 28

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra caracteriza as personagens por meio de traços culturais, afetivos e sociais, adequando o discurso às variáveis situacionais e dialetais, com uso consistente de marcas de oralidade que refletem o contexto comunitário e regional. As falas revelam pertencimento e relações de proximidade, contribuindo para a verossimilhança e para a construção das identidades. Isso se evidencia neste trecho, por exemplo: “Oi, Abileninha. Não aguentava mais tanta hora e tanta demora para a gente se encontrar! Ocê está bonitinha, viu?” (OL, p. 09), ou como no trecho em que se percebe serem duas crianças que protagonizam a história: “Podemo também construir cidade na terra do quintal da vó. Lá dá até pra fazer túnel.” (OL, p. 09). O uso de variantes linguísticas está integrado à caracterização e ao ambiente narrativo familiar e afetivo das meninas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra literária rompe com as expectativas ao deslocar a narrativa de um cotidiano lúdico para uma experiência de tensão e cuidado após o acidente, produzindo uma mudança no enredo e o aprofundamento emocional das personagens. Esse movimento desafia o leitor, pois introduz a sensação de vulnerabilidade e promove uma reflexão sobre a fragilidade da vida no interior de uma atmosfera inicialmente leve e de brincadeiras. A ruptura se evidencia quando a cena é abruptamente transformada: “Abilene se virou para olhar para mim e não viu o bicho debaixo do seu passo. Deu um grito e caiu na terra escura, depois da picada.” (OL, p. 14) e no trecho anterior em que se percebe a força e resistência do povo quilombola que vai se refletir na forma como Abilene será salva: “Voinha respondia, dizendo que 'dor maior tinha sim, mas que eu era nascida mulher, vinda de avô escravo e avó índia de muita coragem e, por isso, medo da dor também tinha, mas era pouco'”. (OL, p. 05). Assim, observa-se que o enredo ganha densidade e complexidade interpretativa ao longo dos diálogos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 05
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 14

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas ao articular memória, ancestralidade, cuidado e vida comunitária, favorecendo a reflexão sobre as relações humanas, pertencimento e responsabilidade coletiva. As práticas culturais e os vínculos intergeracionais convidam o leitor a pensar sobre si e sobre o outro, em diálogo com a realidade social e cultural representada. Isso se evidencia em: “Passei o resto do dia encolhida no degrau da varanda... observava um entra e sai de parentes e vizinhos vindo entregar doce, casca, folha e sorriso, para ajudar nos cuidados.” (OL, p. 20). A narrativa mobiliza valores que estimulam reflexão ética e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural, social e étnico-racial ao representar modos de vida, saberes tradicionais e relações comunitárias vinculadas ao território e à ancestralidade, integrando práticas culturais e experiências cotidianas sem recorrer a estereótipos. A narrativa evidencia essa diversidade ao mostrar a transmissão de conhecimentos e o trabalho coletivo, como expresso nesta passagem: “Acordamos cedinho para acompanhar a avó na vereda. Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extraírem o capim dourado com cuidado” (OL, p. 10). A obra valoriza a pluralidade como elemento constitutivo da experiência narrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena ao representar práticas culturais, saberes comunitários e relações de cuidado como experiências compartilhadas, nas quais diferentes sujeitos participam ativamente da vida social e simbólica do grupo. A narrativa evidencia a circulação de conhecimentos e a inclusão nas atividades coletivas, reforçando pertencimento e igualdade, como neste trecho: “À noite, muitos se juntaram para um alento em volta da fogueira. Cada um jogava um verso depois que todos cantavam o refrão” (OL, p. 20). A obra afirma a cultura como espaço de convivência e participação de todos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao tratar de temas como valorização de saberes tradicionais, cuidado coletivo, diversidade cultural e relação sustentável com a natureza. A narrativa conecta experiências pessoais a reflexões mais amplas sobre convivência e responsabilidade, como se observa em: "Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extraírem o capim dourado com cuidado, tirando as sementes, soltando na terra, semeando para nascer de novo." (OL, p. 10). Também por mobilizar o tema das comunidades quilombolas e de seus modos de vida tradicionais como podemos ver no trecho em que as pessoas se reúnem e falam versos em volta da fogueira: "A notícia que Abilene ia ficar boa se espalhou e, à noite, muitos se juntaram para um alento em volta da fogueira. Cada um jogava um verso depois que todos cantavam o refrão, sob o comando de vó." (OL, p. 20)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra promove o encontro com diferentes modos de vida e visões de mundo ao apresentar práticas cotidianas, saberes e relações comunitárias vinculadas ao território do Cerrado, ampliando o repertório do leitor sobre experiências sociais e culturais diversas. A convivência com a natureza e com a coletividade revela outras formas de organização da vida e de produção de sentidos, como pode ser observado nesta passagem: "Andava sozinha pelo mato, sabia escolher folha, fruta e semente, para comer e para curar" (OL, p. 06) e o tema de comunidades tradicionais que vivem do cultivo e trabalho artesanal com o capim dourado, como no trecho: "Olhe, já pensei tudo para gente fazer: vamos caminhar na vereda com a vó, colher capim e depois brincar de escolinha, que eu vou ser a professora. Podemos também construir cidade na terra do quintal da vó. Lá dá até pra fazer túnel. Fazer bicho esquisito com capim trançado, também dá." (OL, p. 09). A narrativa amplia a compreensão sobre a diversidade cultural nacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra mobiliza o interesse dos leitores da EJA ao tratar de temas como memória, cuidado, família, trabalho coletivo e relação com o território, pois são temas que dialogam com experiências de vida e favorecem a identificação com as pessoas jovens e adultas. A narrativa sensível e situada em práticas cotidianas aproxima o leitor do enredo e sustenta o engajamento ao longo da leitura. Isso se evidencia na dimensão afetiva e de responsabilidade compartilhada expressa em: "A notícia que Abilene ia ficar boa se espalhou e, à noite, muitos se juntaram para um alento em volta da fogueira." (OL, p. 20). O tema da comunidade do capim dourado pode despertar interesse nos estudantes da EJA, como nos trechos: "— Sabe Abilene, eu estou é gostando da escola nova. A gente faz leitura juntos. Eu gosto de saber das histórias dos lugares deste mundão. Gosta não? — Gosto. Bora então. " (OL, p. 13) e: " Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extrair o capim dourado com cuidado, tirando as sementes, soltando na terra, semeando para nascer de novo. Horas de trabalho, um pouco prosa, um pouco cantoria." (OL, p. 10)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática que promove experiência significativa ao articular cuidado, ancestralidade, memória e convivência comunitária, ampliando referências estéticas e culturais e estimulando reflexão ética sobre relações humanas e modos de vida. A narrativa favorece leitura sensível e crítica ao valorizar saberes e vínculos intergeracionais, como observa-se, neste trecho: "É. Nunca pude aprender a ler escrito não, mas soube guardar as histórias que minha vó contava e eu agora conto pra vocês, de memória e de voz." (OL, p. 22). O texto amplia repertórios e convida à reflexão sobre cultura e experiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem aberta do tema ao construir a narrativa a partir de experiências e relações, sem prescrever comportamentos ou orientar explicitamente a opinião do leitor, permitindo interpretações próprias sobre cuidado, convivência e pertencimento. Os acontecimentos são mostrados por meio do cotidiano e da sensibilidade da narradora, favorecendo a reflexão sem tom normativo, como observa-se, neste trecho: "Passei o resto do dia encolhida no degrau da varanda... observava um entra e sai de parentes e vizinhos vindo entregar doce, casca, folha e sorriso, para ajudar nos cuidados." (OL, p. 20). A narrativa privilegia a experiência e a interpretação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 20

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que promove o envolvimento subjetivo e afetivo ao narrar experiências de cuidado, medo, amizade e solidariedade, convidando o leitor a compartilhar emoções e a construir posicionamentos empáticos diante da vulnerabilidade das personagens. A narrativa favorece a identificação e toca o leitor que acompanha o sofrimento vivido por elas: “Espiei e vi Abilene na rede, desbotada, sem sorriso.” (OL, p. 16). A obra é capaz de despertar o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, apresentando a realidade das comunidades quilombolas ao mostrar seu dia-a-dia: “— Vai passar. Vó disse que ela vai ter febre e, depois, vai passar. Ela foi ali buscar as ervas e a alfavaca, para preparar remédio.” (OL, p. 16) e no trecho em que a linguagem é usada em seu registro mais comum, “As outras crianças entraram na água para brincar com ela. Empurrei e Abilene flutuou no balanço sobre a água, fazendo um risco com a ponta dos pés entre as bolhas silenciosas que saltavam na superfície. Ela sorria lindo, num voo de vai e volta, em veloz e vagarosa felicidade.” (OL, p. 26). O texto mobiliza sentimentos de empatia e reflexão sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 16

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)****Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada, com boa legibilidade, espaçamento confortável e organização visual que favorece a leitura contínua e a fruição estética, aspectos importantes para leitores da EJA. O texto é disposto de forma clara, com contraste e tamanho de fonte que permitem acompanhar a narrativa sem esforço, integrando texto e página de modo equilibrado. A fluidez da leitura pode ser observada em trechos como: “Daquele medinho sobrou quase nada, e cresci valente.” (OL, p. 6), cuja apresentação gráfica facilita o acompanhamento e sustenta a experiência de leitura. O fundo claro e a fonte escura favorecem a legibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada ao leitor previsto, com tamanho, traçado e espaçamento que favorecem a leitura confortável e contínua, especialmente para o público da EJA, contribuindo para a acessibilidade e para a fruição do texto. Isso se observa na apresentação regular dos parágrafos, como em: “Na época, eu tinha acabado de começar o 6º ano na escola da cidade” (OL, p. 6), cuja disposição gráfica evidencia legibilidade e adequação ao público leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra pode ser percebida na relação criativa entre texto visual e verbal, em que imagens e palavras constroem conjuntamente a atmosfera sensível da narrativa, ampliando a percepção do leitor sobre o ambiente, os afetos e as práticas culturais representadas. As ilustrações não apenas acompanham o texto escrito. Elas intensificam a experiência estética ao dialogar com a memória e o cotidiano relatados, como no momento em que a cena de trabalho e aprendizado coletivo ganha densidade simbólica: “À sombra da mangueira, sentei ao lado de Abilene e ficamos copiando o movimento das mãos grandes e negras de voinha, trançando o capim dourado.” (OL, p. 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, a ilustração não atua como mero ornamento, mas integra a construção de sentidos, pois dialoga com o ambiente, os gestos e as práticas culturais, ampliando a atmosfera afetiva e simbólica da narrativa e favorecendo a compreensão do contexto comunitário. As imagens acompanham e aprofundam a experiência do leitor ao evocar o território e o trabalho coletivo relatados, como em: “Acordamos cedinho para acompanhar a avó na vereda.” (OL, p. 10). Nesse diálogo, o visual contribui para a imersão e para a leitura interpretativa da história. Nas ilustrações das páginas 16 e 17, por exemplo, aparece um fundo preto riscado de branco que intensifica a sensação de isolamento e preocupação que a protagonista estava tendo com a prima que havia sido picada de cobra. O texto não diz, mas o fundo negro da página conduz ao vazio, à preocupação e à frustração com a interrupção dos dias que seriam para a brincadeira, como diz o texto: “Espiei e vi Abilene na rede, desbotada, sem sorriso. Cochichei para mim mesma: — Quanto dói, Abileninha? É mais que picada de abelha? — e fui sentar num canto até a hora de me aprontar para a escola. ” (OL, p. 16)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 16

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de cores terrosas, enquadramentos e composições que evocam o ambiente do Cerrado e intensificam a atmosfera afetiva da narrativa, produzindo envolvimento emocional ao dialogar com o texto verbal. As imagens contribuem para a construção sensível das cenas e para a percepção dos vínculos entre personagens e território, como se observa no momento de contemplação e aprendizado compartilhado: “Doce embalo das mãos de vó, tão delicadas para a costura, tão fortes para o trabalho.” (OL, p. 22) ou quando a ilustração estabelece uma ampliação do que é dito no texto verbal que traz: “Enquanto eu arrumava meus cabelos no espelho pendurado atrás da porta fechada, sosseguei de vez ouvindo o barulhinho doce das orações de vó, que vinha pelo teto sem forro dali da rede onde ela balançava a neta caçula.” (OL, p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 18
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração envolve diferentes técnicas e recursos plásticos, pois combina fotografia, desenho, texturas e elementos que evocam materiais naturais, o que contribui para a produção de sentidos e para a ambientação cultural da narrativa. Essa diversidade visual dialoga com o universo do Cerrado e com as práticas descritas, reforçando a dimensão sensível da leitura. A integração entre imagem e texto pode ser percebida em passagens que destacam o trabalho manual e o cuidado com a matéria, como ocorre neste trecho: “Voltamos as três para casa e logo saímos para fazer a escolinha.” (OL, p. 11). O uso de múltiplos recursos visuais sustenta a construção estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 11

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações ampliam o universo de referências estéticas ao apresentar visualidade vinculada a materiais, cores e formas inspiradas no território e nas práticas culturais, oferecendo ao leitor contato com outras sensibilidades plásticas e modos de representação. A relação entre imagem e cultura pode ser percebida em: "Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extraírem o capim dourado com cuidado" (OL, p. 10). O visual contribui para diversificar repertórios estéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações são representativas da diversidade e da multiculturalidade ao dialogar com referências visuais ligadas a saberes tradicionais, ao território do Cerrado e às práticas culturais de uma comunidade marcada por ancestralidades negras e indígenas, ampliando o contato com diferentes matrizes estéticas. O visual acompanha a valorização desses contextos presentes na narrativa, como em: "Gostava de ver e ajudar os artesãos do povoado extraírem o capim dourado com cuidado, tirando as sementes, soltando na terra, semeando para nascer de novo." (OL, p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, há ludicidade na linguagem plástica ao acompanhar cenas de brincadeira, imaginação e descoberta, nas quais o visual dialoga com o texto e amplia o caráter criativo e aberto da narrativa. As imagens reforçam o tom lúdico presente nas interações entre as personagens e no modo como exploram o espaço e os objetos do cotidiano, favorecendo o envolvimento sensível do leitor. Isso se evidencia em: "Podemo também construir cidade na terra do quintal da vó. Lá dá até pra fazer túnel." (OL, p. 9) ou no modo como no exemplo em que se vê a menina com a cabeça no colo da avó que trabalha o capim dourado. A narração não diz mas a imagem mostra que a avó trabalha enquanto conversa com a criança: "Família de gente corajosa é a minha, só vendo. Eu mesma, de quando era pequena, lembro de ter sido picada por abelha e sair perguntando se existia dor maior. Voinha respondia, dizendo que 'dor maior tinha sim, mas que eu era nascida mulher, vinda de avô escravo e avó índia de muita coragem e, por isso, medo da dor também tinha, mas era pouco'. — Quem curou minha dor vó? — A medicina do cerrado e o abraço de sua mãe." (OL, p. 05).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 05

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, no fluxo narrativo, há interação entre imagens e texto que acompanha o desenvolvimento do enredo e a construção das personagens, contribuindo para a criação de atmosfera sensível e para o envolvimento emocional do leitor. A visualidade dialoga com momentos de tensão, cuidado e convivência, intensificando percepções e sensações ao longo da história. Essa articulação se evidencia em passagens que evocam ambiência e sentimento, como: “Parecia que o tempo tinha parado.” (OL, p. 15). A combinação entre recursos visuais e verbais revela inventividade e favorece a experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente ao representar a infância em contexto de cuidado, proteção e convivência comunitária, valorizando vínculos familiares, escuta e atenção às necessidades das crianças. Após o acidente com Abilene, a narrativa mostra mobilização afetiva e cuidados com a saúde e o bem-estar da menina, com apoio da família e da vizinhança, evidenciando responsabilidade coletiva e proteção integral, como mostra esta passagem da obra: “Abracei o corpo amolecido e o carreguei de volta pelo caminho, de onde já vinham as mulheres da vizinhança, para ver e socorrer.” (OL, p. 15). Além disso, a obra retrata experiências de brincadeira, aprendizagem e convivência respeitosa, como cenas de interações entre as crianças: “As outras crianças entraram na água para brincar com ela. Empurrei e Abilene flutuou no balanço sobre a água” (OL, p. 26). A obra está em consonância com os princípios de desenvolvimento saudável previstos no ECA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao valorizar princípios como a formação integral, o reconhecimento da diversidade cultural e a articulação entre saberes escolares e saberes da comunidade, em consonância com diretrizes como a LDB e a BNCC. A narrativa apresenta a experiência escolar como espaço significativo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que reconhece conhecimentos tradicionais, como quando a narradora afirma: “Eu gosto de saber das histórias dos lugares deste mundão” (OL, p. 13), evidenciando abertura ao conhecimento e à leitura de mundo. Além disso, a valorização da cultura local e dos saberes intergeracionais aparece em cenas como a leitura compartilhada com a avó: “Trouxe um livro da biblioteca da minha escola nova. Vou ler pra vocês” (OL, p. 22). Ao articular escola, cultura e experiência, a obra se alinha às orientações legais que defendem uma educação contextualizada, inclusiva e culturalmente sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao promover valores como dignidade, solidariedade, cuidado coletivo e valorização da diversidade cultural, especialmente ao representar de forma respeitosa a vida em comunidade e os saberes quilombolas. A narrativa evidencia relações de apoio e empatia diante da vulnerabilidade, como no momento em que a comunidade se mobiliza para cuidar de Abilene: “Abraçei o corpo amolecido e o carreguei de volta pelo caminho, de onde já vinham as mulheres da vizinhança, para ver e socorrer.” (OL, p. 15), destacando a proteção e o amparo mútuo. Além disso, a valorização da ancestralidade e dos modos de vida locais aparece em passagens que ressaltam o aprendizado com a natureza e com as gerações mais velhas, reafirmando o respeito à identidade cultural e ao direito à memória. Ao construir uma narrativa atravessada por afeto, cooperação e reconhecimento do outro, a obra se alinha aos princípios de convivência respeitosa e promoção da dignidade humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

O CSM apresenta extensão compatível com o intervalo de 15 a 20 páginas, considerando a numeração em algarismos romanos que vai de I a XX, totalizando 20 páginas de conteúdo. A estrutura inclui apresentação, fundamentação teórica, sugestões de mediação, atividades e referências, compondo o escopo esperado. Isso se confirma na seção final: "REFERÊNCIAS COMENTADAS", finalizada na página vinte (CSM, XX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XX

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta linguagem dialógica e formativa ao dirigir-se diretamente ao mediador, propondo orientações claras, reflexivas e acessíveis, sem perder precisão conceitual sobre leitura literária e formação de leitores, embora pudesse aprofundar um pouco mais conceitualmente. O tom de interlocução favorece a mediação em diferentes contextos educacionais, como se observa em: "É fundamental que você, educador(a) mediador(a) de leitura, guie os leitores nesse passeio pela obra de Roberta Asse" (CSM, VIII). O texto preserva a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional com riqueza de referências usadas na argumentação, como por exemplo no trecho em que Antonio Candido é citado: "Antonio Candido (2023) compreende a literatura "como todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura" (Candido, 2023, p. 189). De acordo com o estudioso, a literatura, portanto, não se refere apenas às manifestações eruditas de produção literária." (CSM, X). A escrita combina orientação prática e fundamentação teórica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas uma vez que apresenta bom nível de clareza e precisão em suas argumentações como no trecho: "Ao trazer os falares da região, por meio da variedade linguística regional e da informalidade característica da oralidade, e conjugá-los às ilustrações e às fotografias que incorporam elementos do povoado, a autora consegue proporcionar ao leitor uma viagem à região do Mumbuca, mostrando que a literatura tem a capacidade de promover o contato com diferentes culturas, com formas variadas de viver e com maneiras múltiplas de ser e de estar no mundo." (CSM, VI)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM pauta a exploração da obra considerando contextos heterogêneos ao reconhecer diferentes perfis de leitores e espaços de mediação, como escola, biblioteca e comunidade, além de orientar adaptações conforme necessidades dos sujeitos e grupos. A preocupação com inclusão aparece explicitamente: "Realize as adaptações necessárias às atividades e assegure-se de que as especificidades de cada um sejam atendidas. Leitores, para estudantes cegos, adaptação do espaço físico e intérprete de Libras são formas pelas quais você pode assegurar a integração ao grupo." (CSM, XV). A abordagem considera pluralidade de contextos e de sujeitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno apresenta Carta Inicial em uma página, dirigida diretamente ao(à) educador(a) mediador(a), com saudação, contextualização do material e indicação de objetivos, cumprindo a função de introdução ao uso pedagógico do documento. O endereçamento explícito confirma essa característica: "Caro(a) educador(a) mediador(a) de leitura," (CSM, IV). A seção ocupa uma única página antes do desenvolvimento dos demais conteúdos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta contextualização da obra e informações sobre a autoria, abordando trajetória da escritora, características da narrativa e contexto de produção, o que orienta a mediação pedagógica. A seção específica confirma essa função ao situar a autora e o livro: "Publicado em 2025, *Sementes de cuidado e capim dourado* é um conto escrito por Roberta Asse, que também é responsável pelas imagens." (CSM, V). A contextualização é breve e informativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno estabelece relação direta com a obra, explicitando gênero, categoria e proposta pedagógica. Contudo, há incoerência quanto ao segmento, pois, no CSM, indica-se o 1º segmento da EJA, o que diverge do formulário de avaliação, em que indica-se o 2º segmento. No CSM, a indicação é explícita e ocorre em duas passagens: "Por ser um livro acolhedor, permeado pelo afeto e pelo cuidado, sugerimos a obra para os estudantes do 1o segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Objeto 1 do Edital." (CSM, IV) e "Pelos motivos apresentados, acreditamos que o livro seja uma indicação proveitosa para o público do 1o segmento da EJA" (CSM, VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária quando cita um bom número de referências atualizadas do tema como no trecho " Teresa Colomer (2007), uma das maiores referências ao se pensar acerca da formação do leitor literário, chama a atenção para a perda das formas coletivas de leitura na sociedade contemporânea como uma das causas da resistência à literatura. Para a estudiosa, práticas coletivas contribuem para a formação de leitores. É possível alinhar o pensamento das estudiosas e considerar a biblioteca um espaço privilegiado para que o resgate da coletividade ocorra, pois é o território propício para que o(a) educador(a) mediador(a) de leitura possa propor atividades e projetos que instiguem a participação dos frequentadores." (CSM, XIV)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente indicações de exploração da obra literária em contextos escolares um vez que embora leve em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos não apresenta indicações concretas de como fazer isso. Por exemplo no trecho "Por isso, as práticas de leitura no contexto escolar devem ser capazes de assegurar que os sujeitos se apropriem da cultura do livro para além dos muros da escola." (CSM, XIII). Porém nas atividades sugeridas em vez de construção de livros em que a cultura do livro fosse incentivada no que tange ilustração, editoração, impressão, projeto gráfico o que se apresenta na Atividade 2 é a criação de um blog, "A criação de um *blog* para o grupo permite dar continuidade ao letramento literário dos leitores, incentivando-os, cada vez mais, a se apropriarem da cultura do livro e a refletirem sobre as obras lidas." (CSM, XVI), o que afasta os leitores da cultura do livro efetivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos uma vez que se vale de referências do campo para propor atos de mediação como no exemplo: "O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos" (CSM, XIV)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de materiais complementares, tais como livros, documentário e podcast. Essas indicações estão acompanhadas de comentários que orientam o(a) mediador(a) na ampliação do repertório teórico e cultural para o trabalho com a obra. As seções de indicações confirmam essa função formativa, como em: "INDICAÇÕES PARA O(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)" (CSM, XVIII) e "REFERÊNCIAS COMENTADAS (CSM, XIX). O material amplia possibilidades de mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIX

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. No entanto, observa-se divergência quanto ao público indicado, pois, no CSM, a obra é indicada para os sujeitos do 1º segmento da EJA, enquanto, no formulário de avaliação, consta indicação para o 2º segmento. No CSM, a indicação é explícita e reiterada: "Por ser um livro acolhedor, permeado pelo afeto e pelo cuidado, sugerimos a obra para os estudantes do 1o segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Objeto 1 do Edital." (CSM, IV) e "Pelos motivos apresentados, acreditamos que o livro seja uma indicação proveitosa para o público do 1o segmento da EJA" (CSM, VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta três sugestões de atividades para serem desenvolvidas com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais, em escolas ou na comunidade: 1. roda de conversa, 2. blog literário e 3. oficina de escrita. Entretanto, o detalhamento metodológico é limitado, com orientações mais gerais do que procedimentais. A apresentação confirma a existência das propostas, como, por exemplo: "SUGESTÃO 1 – RODA DE CONVERSA" (CSM, p. XV). Assim, atende ao critério quanto à quantidade e intenção formativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades: 1. mostra cultural e 2. clube do livro. Entretanto, as propostas são embrionárias, com orientações gerais e pouco detalhamento de etapas, objetivos, metodologia e avaliação. A seção evidencia a existência dos projetos: “SUGESTÕES DE PROJETOS PARA ESCOLAS, BIBLIOTECAS E COMUNIDADE” (CSM, p. XVII). Assim, atende ao requisito mínimo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM considera discussões sobre equidade ao articular formação de leitores, diversidade cultural e inclusão no contexto da EJA, relacionando educação literária e letramento literário a princípios de justiça e reconhecimento das diferenças. A abordagem aparece de modo explícito na seção dedicada ao tema, como mostra este trecho: “Equidade pode, muitas vezes, confundir-se com a ideia de igualdade.” (CSM, p. XI). O material integra reflexão conceitual e orientações pedagógicas voltadas ao público-alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta as qualidades literárias da obra ao destacar aspectos estéticos, a sensibilidade da narrativa e a articulação entre texto e imagem, orientando o mediador a reconhecer o valor literário da obra. A apreciação aparece de forma explícita, como mostra este trecho: “Roberta Asse consegue compor essa narrativa de maneira sensível e acolhedora. Texto escrito e imagens dialogam para contar a história” (CSM, IV). O material evidencia atributos literários relevantes para a mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O CSM apresenta seções claramente organizadas, com títulos e hierarquias que favorecem a navegação e a leitura funcional, contribuindo para o uso pedagógico do material. A estrutura se evidencia em cabeçalhos como em: “SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA REALIZAR COM ESTUDANTES E/OU GRUPOS DE LEITORES” (CSM, XV). O projeto gráfico organiza o conteúdo e facilita a consulta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O CSM apresenta infográfico e imagens que dialogam com o texto e ampliam a compreensão dos temas, especialmente, ao contextualizar a questão quilombola e apoiar a reflexão proposta. A presença dos recursos visuais é indicada no próprio material, como em: “O infográfico a seguir apresenta alguns dados referentes às localidades quilombolas no Brasil de acordo com o Censo 2022.” (CSM, VI). Esses elementos visuais complementam a discussão e favorecem a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 923963 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página 5 do livro literário, há este trecho: 'Voinha respondia, dizendo que “dor maior tinha sim, mas que eu era nascida mulher, vinda de avô escravo e avó índia de muita coragem e, por isso, medo da dor também tinha, mas era pouco”.’ Entre aspas duplas há a fala da avó direcionada à menina narradora, entretanto, no texto há marca de primeira pessoa “eu”. (OL, p. 5).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Faltou espaço entre "Abilene, eu...": "De mãos dadas com Abilene, eu ia chamando as outras crianças para virem junto" (OL, p. 11)	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula para marcar o vocativo "Abiline": "— Sabe Abilene, eu estou é gostando da escola nova." (OL, p. 13)	
Recomendações: Corrigir.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Outros
Descrição: No edital, consta "3.6 Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)". No material em avaliação, o CSM é denominado "Caderno de sugestões do(a) educador(a) mediador(a) - I". (CSM, I).	
Recomendações: Adequar ao edital.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No edital, consta "3.6 Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)". No sumário do material em avaliação, o CSM é denominado "Caderno de sugestões do(a) educador(a) mediador(a) - I". (CSM, III).	
Recomendações: Adequar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Outros
Descrição: O livro está inscrito para o 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, conforme dados do formulário de avaliação. Entretanto, na carta ao educador, há outra indicação de segmento, como mostra este trecho: "Por ser um livro acolhedor, permeado pelo afeto e pelo cuidado, sugerimos a obra para os estudantes do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Objeto 1 do Edital." (CSM, IV).	
Recomendações: Adequar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho falta vírgula e uma preposição: "Além disso, apresentamos sugestões de atividades, de projetos e indicações variadas a fim promover a ampliação do repertório para o trabalho com o livro." (CSM, IV).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há ausência de vírgulas necessárias: "É a maneira como ele escolhe e trabalha com as palavras, o cuidado ao estruturar o texto e a capacidade que ele tem de, muitas vezes, tornar universal aquilo que é particular que tornam uma obra única. " (CSM, VI).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VIII	Tipo de falha: Outros
Descrição: Neste trecho há indicação de leitor diferente do que está no formulário de avaliação: "Pelos motivos apresentados, acreditamos que o livro seja uma indicação proveitosa para o público do 1o segmento da EJA:" (CSM, VIII).	
Recomendações: Adequar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Este trecho está confuso, trata equidade como questão e tem um truncamento marcado no uso de "garantir" e "tenha garantido". "Pensando sobre a literatura como um direito, assegurar que as bibliotecas tenham acesso a uma diversidade de obras literárias por meio de uma política pública, como é o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ainda mais quando consideramos um Edital com foco na questão da equidade, é garantir que a população brasileira tenha garantido o seu direito à literatura. " (CSM, X)	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de artigo: "...a literatura pode reforçar status quo ou questioná-lo..." (CMS, XI).	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso de vírgula indevido, após a palavra obra, ou trecho confuso: "Oferecer ao público leitor acesso a uma obra, que narra a história de uma menina que vive em uma localidade quilombola, vai além de compartilhar a cultura e a ancestralidade desses personagens para o leitor." (CSM, XII)	
Recomendações: Revisar:	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIII	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Neste trecho há a indicação de que a EJA é um curso, o que pode gerar incompreensão nos leitores, haja vista que a EJA é uma modalidade de ensino da educação básica: "Pesquisadora, educadora e artista visual, Sonia Carbonell (2012), em sua obra sobre a educação estética na EJA, chama a atenção para o fato de que os estudantes que frequentam esse curso carregam consigo a singularidade, pois cada sujeito é rico em experiências vividas." (CSM, XIII).	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "...e indicações variadas a fim promover..." nota-se a ausência da preposição na locução prepositiva de finalidade.	
Recomendações: corrigir.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Sementes de cuidado e capim dourado, de Roberta Asse, é um conto de 24 páginas, publicado pela Criadeira Livros em 2025. Trata-se de um livro ilustrado pela própria autora, que articula texto verbal e visual, na construção de uma história ambientada em uma comunidade quilombola do Cerrado brasileiro. A trama é vivida e narrada por Isabel que aguarda a visita da prima Abilene para compartilhar brincadeiras, aprendizados e vivências com a avó na comunidade local. No curso do encontro das meninas, acontece um acidente (OL, p. 14). Abilene é picada por um animal, o que pode causar danos à sua saúde e que acaba por frustrar os planos de Isabel. Esse fato desloca o enredo para uma experiência de cuidado coletivo, mobilizando família e vizinhança. A história aborda amizade, medo, solidariedade e transmissão de saberes, no decorrer dos dias que deveriam ser de brincadeiras e diversão. A despedida é marcada por afeto e memória quando Abilene, já recuperada, precisa retornar à sua casa. A história é alinhavada pela cantiga usada pela avó das meninas - durante os trabalhos de artesanato com o capim dourado - que inicia cada capítulo com pequenas mudanças textuais que marcam a passagem do tempo e a mudança das ações. A obra apresenta linguagem literária sensível, marcada pela oralidade (OL, p. 9) e imagens (OL, p. 18) que combinam fotografias e pintura, o que favorece a construção de sentidos e o envolvimento emocional do leitor. Destacam-se referências à ancestralidade, à relação com a natureza e à vida comunitária, promovendo reflexão ética e cultural. Embora a narrativa seja simples, sua densidade simbólica sustenta uma leitura significativa, especialmente, para o público da EJA, por tocar em temas como cuidado, memória e territorialidade. As ilustrações dialogam com o texto ao evocar o território, os gestos e os materiais culturais, ampliando a atmosfera afetiva e estética (OL, p. 22-23). O uso de cores e composições inspiradas no Cerrado contribui para a imersão e para a valorização de referências visuais não hegemônicas. A versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual a obra foi inscrita. Apresenta elementos adicionais em relação ao PDF, como links, o que torna o material mais dinâmico e pode ampliar a leitura. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) tem relação direta com a obra (CSM, IV), apresentando carta, contextualização, discussão sobre leitura literária, equidade e letramento, além de atividades e projetos para escola, bibliotecas e comunidade. Embora conceitualmente consistente, algumas propostas aparecem de forma geral e com pouco detalhamento metodológico, mas ainda assim oferecem subsídios relevantes para a mediação e para a formação de leitores.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra *Sementes de cuidado e capim dourado*, de autoria de Roberta Asse, é um conto ilustrado publicado pela editora Criadeira Livros, em 2025. A narrativa tem uma abordagem infantojuvenil, mas pode ser trabalhada na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em função dos temas em foco, como cuidado, memória, ancestralidade e saberes vinculados ao território quilombola, que tendem a gerar uma conexão com as pessoas jovens, adultas e idosas da EJA, contribuindo para a reflexão sobre diversidade cultural e pertencimento. O texto apresenta elaboração literária consistente, com linguagem sensível e articulação entre experiência cotidiana e dimensão simbólica, ampliando referências culturais e favorecendo experiências de leitura significativas. A obra demonstra relevância literária e social ao valorizar saberes tradicionais e modos de vida de comunidades quilombolas. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) contempla carta, apresentação, contextualização, discussão sobre leitura literária, equidade e letramento, além de propostas de mediação, atividades, projetos e materiais complementares. As atividades e projetos têm pouco detalhamento, como pode ser observado na atividade “BLOG LITERÁRIO” (CSM, XVI). No conjunto da obra, observa-se divergência quanto à indicação do segmento, pois o Caderno sugere o 1º segmento da EJA (CSM, IV), enquanto, no formulário de avaliação, está indicado para o 2º segmento. No processo avaliativo, o material atende aos requisitos, mas foi avaliado com “sim, parcialmente” em questões do Bloco 6 relacionadas ao nível de aprofundamento do Caderno e à coerência das informações sobre o público-alvo. Considerando o conjunto da obra, que totaliza 84 páginas, foram identificadas 16,7% de falhas pontuais, sem comprometimento do valor literário e pedagógico. Dessa forma, o conjunto é considerado **Aprovado condicionado à correção de falhas pontuais**.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 923963 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV